

TURISMO E ACESSIBILIDADE: ESTUDO NAS IGREJAS CATÓLICAS DE PLANALTINA/DF PARA O DEFICIENTE MOTOR E VISUAL

Leonardo Felipe de Oliveira Palheta⁵⁴, Donária Coelho Duarte⁵⁵

EIXO TEMÁTICO: Gestão de Destinos Turísticos: Sistemas, Processos e Inovação (DTPI)

Resumo:

O trabalho discute a potencialidade do turismo acessível nas cinco principais igrejas católicas da cidade de Planaltina/DF sob a ótica das deficiências motora e visual. Analisa de forma crítica como se encontra a infraestrutura das igrejas e a percepção dos responsáveis sobre a importância desse público. Consta-se a relevância das igrejas no cenário do turismo por serem consideradas locais de visitação, procuradas por visitantes regionais, do país e de outras nações. Nesse contexto, a acessibilidade é um ponto chave, pois por meio dela se consegue a inclusão social. O resultado do estudo foi que as igrejas investigadas não possuem acessibilidade na sua totalidade, embora os entrevistados estejam conscientes da necessidade de tê-la. Neste sentido, recomenda-se a fomentação de políticas públicas que viabilizem obras para que esses templos sejam, de fato, acessíveis aos seus diversos públicos, dentre esses os deficientes motores e visuais.

Palavras-chave: acessibilidade, inclusão social, turismo acessível.

1 Introdução

Na atualidade a visita a pontos turísticos cresce consideravelmente e com isso traz à tona a questão da acessibilidade, sendo este um fator importante a ser abordado pois reflete na inclusão social. O turismo acessível envolve uma cadeia de necessidades, que se constitui em ações de inclusão social de pessoas com deficiência no roteiro turístico. Com isso é importante que as organizações, sejam elas de qualquer natureza, se adaptem, primando por uma estrutura que possa atender a demanda das pessoas com deficiência na busca de alcançar e até ultrapassar as expectativas esperadas pelo cliente/usuário.

Uns dos destinos procurados pelos visitantes e que será

abordado neste trabalho são as igrejas, levando em consideração que são locais de procura pelos turistas/visitantes. Tendo em vista esta demanda, entende-se que as igrejas precisam ter estrutura adequada para receber seus visitantes, sejam eles pessoas com ou sem deficiência, pois estes também querem conhecer a arquitetura, a história de sua fundação e ainda registrar o momento da visita.

Nesse contexto, a cidade de Planaltina/DF possui igrejas católicas que fazem parte do seu histórico-cultural e atraindo visitantes ao longo do ano, o que também contribui para a economia da cidade. Dentro do contexto histórico e cultural, no centro de Planaltina é possível encontrar casarões do século XIX em bom estado de conservação. No que se refere às igrejas, há o destaque para a de São Se-

54 Discente do Curso de Gestão do Agronegócio da Universidade de Brasília – Campus Planaltina. E-mail: leonardopalheta@yahoo.com.br

55 Doutora em Engenharia de Produção; Membro do Laboratório de Estudos em Turismo Sustentável – LETS/UnB; Professora do Curso de Gestão do Agronegócio da Universidade de Brasília – Campus Planaltina. E-mail: donaria@unb.br

bastião, construída a 200 anos por escravos e faz parte do acervo histórico da cidade.

Assim, o presente trabalho aborda a acessibilidade das cinco principais igrejas católicas de Planaltina/DF. A questão da religiosidade não é o objeto de estudo deste trabalho, servindo apenas como parâmetro para delimitação do objeto de estudo. As catedrais possuem um cunho cultural e arquitetônico significativo. Dentro dos aspectos mencionados de atração turística, destaca-se uma das maiores festas ocorridas em Planaltina conhecida como “Festa do Divino Espírito Santo”, que atrai muitos fiéis e assim reforça a economia local.

2 Metodologia

A metodologia de pesquisa tem como objetivo a formulação de questões e levantamento de problemas, assim como definir de forma criteriosa como será realizado o levantamento de dados, a fim de se responder as perguntas formuladas, elaborando explicações, ideias, opiniões e conclusões que estejam de acordo com as informações levantadas (FONSECA, 2002).

Levando em consideração tais premissas, este trabalho teve o formato descritivo, visto que o pesquisador foi em busca das informações indo in loco a cada igreja da cidade de Planaltina/DF e com isso descreveu a estrutura, sua história e especialmente, sua estrutura em termos dos equipamentos de acessibilidade.

O artigo também se enquadra como sendo exploratório, pois teve a intenção de tornar o objetivo do estudo e sua temática melhor compreendidos, na busca de uma maior familiaridade com o tema acessibilidade no contexto das igrejas.

Neste artigo foi utilizada a pesquisa de campo que se caracteriza pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002).

Neste contexto, ressalta-se que foi aplicado um roteiro de entrevista com perguntas abertas sobre o conhecimento do entrevistado (no caso, o responsável pela igreja) em relação ao tema de acessibilidade. Além do roteiro de entrevista, foi aplicado um roteiro de observação com fotos da estrutura interna e externa das igrejas investigadas, o que permitiu averiguar, de fato, a acessibilidade de cada igreja investigada.

Quanto ao roteiro de entrevista, foram elaboradas perguntas acerca da acessibilidade em três blocos: Bloco A,

Bloco B e Bloco C. O Bloco A buscava os dados gerais da igreja, Bloco B continha cinco perguntas para saber a percepção do entrevistado em relação a acessibilidade e no Bloco C foi elaborado um roteiro de observação para analisar a estrutura de acessibilidade e constatar o que cada igreja possuía, fazendo ponderações sobre os relatos feitos.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada por meio de pesquisas em sites e artigos científicos específicos sobre o tema turismo e acessibilidade e turismo em igrejas. A pesquisa documental foi realizada na busca sobre informações referentes a legislação sobre acessibilidade e normas de acessibilidade, realizada na pesquisa em sites do governo.

Assim, com base neste estudo descritivo e exploratório, as informações necessárias para o desenvolvimento deste trabalho tiveram o intuito de descrever e compreender acerca da estrutura de acessibilidade, tanto na parte externa como interna da igreja. Portanto, para embasamento de todas as informações aqui apresentadas buscou-se por orientações teóricas e documentais, assim como também por dados empíricos, por meio dos dados obtidos na pesquisa de campo.

O pesquisador usou o método qualitativo para a pesquisa, pois buscou o porquê das coisas, explicitando o que realmente convém a ser feito, porém sem aderir à quantificação, sem colocar valores na pesquisa.

A pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que tem como foco o caráter subjetivo do objeto analisado, estudando suas particularidades e experiências individuais, ou seja, não preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização e etc. (GOLDENBERG, 1997).

Assim, com base nesse tipo de pesquisa, as informações necessárias para o desenvolvimento deste trabalho têm por intuito descrever, compreender e explicar como se encontra a estrutura acessível das cinco igrejas católicas de Planaltina/DF.

3 Resultados e Discussão

As análises dos dados foram feitas em cinco igrejas católicas da cidade de Planaltina/DF e que foram visitadas in loco para atender satisfatoriamente o roteiro de entrevista e o roteiro de observação sob a ótica da acessibilidade. Com isso foi possível detectar as facilidades e as dificuldades que as igrejas investigadas apresentam nesse quesito (principalmente em relação a deficiência visual e motora), além de verificar a percepção dos responsáveis sobre a

sua visão de acessibilidade.

A primeira igreja investigada é a Paróquia Santa Rita de Cássia. Na Paróquia existe uma equipe de apoio para receber pessoas com deficiência ou pessoas idosas que sentem dificuldade na locomoção e assim ajudar no desembarque até a entrada na igreja. A mesma já fez obras para melhoria da acessibilidade e ainda pretende fazer mais obras para melhorar o espaço.

Na parte do estacionamento, a igreja não possui vagas reservadas para as pessoas com deficiência. Os mesmos precisam encontrar um local nesse espaço onde o piso é constituído por brita, o que pode dificultar a locomoção tanto do deficiente motor quanto visual até a entrada na igreja e assim precisando de ajuda tanto no desembarque como no embarque.

A igreja possui três banheiros, um convencional masculino e feminino e o outro próprio para as pessoas com deficiência. O acesso para o banheiro é interno, por dentro da igreja e o piso até o banheiro é plano, facilitando também o acesso.

A segunda paróquia investigada é a Paróquia de São Sebastião, que possui membros que ajudam no desembarque e embarque de pessoas que precisam de ajuda e, observando também esta necessidade, a igreja está em obras para melhoria de acesso. No período da visita estavam com canteiros de obras na parte externa da igreja, realizando a construção de rampas. No estacionamento da igreja há duas vagas reservadas para cadeirantes, que são demarcadas no asfalto e com placa sinalizando a vaga.

Entretanto, esta vaga reservada para cadeirantes não possui a parte listrada que serve para dividir o mesmo espaço adicional de circulação, como recomenda a norma NBR 9050/2004, ou seja, o deslocamento fica prejudicado. É interessante observar que na área de estacionamento, especificamente a demarcada, fica ao lado da rampa que se dá acesso principal para a igreja, facilitando a locomoção e a rapidez de chegar na igreja.

A terceira paróquia investigada é a Paróquia Santa Luzia. A sua estrutura em termos de acessibilidade pode ser considerada boa, tem alguns pontos que a igreja atende aos requisitos e em outros apresenta fragilidades. A última obra que foi realizada foi a construção das rampas laterais para o acesso ao interior da paróquia. O estacionamento, pelo que foi observado no local e comentado pelo responsável da igreja, ainda está em obras tendo o piso em terra batida.

Não foi informado quando terminará a obra e o restante do recurso o responsável informou que está esperando o governo repassar e esperando a documentação do de-

partamento de trânsito para a aprovação total da obra a ser realizada. A igreja, como foi citado, possui rampas de acesso para o interior da igreja e são duas rampas laterais e o piso para ser tátil também está em obras.

A quarta igreja pesquisada refere-se à capela São Leonardo Murialdo, onde o responsável pela igreja informou que pretende melhorar as estruturas da igreja principalmente a parte dos sanitários, porém ainda não fez a reforma por falta de recurso. O estacionamento da igreja não tem vagas reservadas e nem demarcadas para as pessoas com deficiência e o estacionamento é usado no espaço aberto da praça.

Quando não é possível estacionar nesse espaço, encontra-se lugar no canto da rua onde fica localizada a igreja, porém não tem demarcação e nem reserva de vaga sinalizada. Na entrada principal da igreja há rampa, o que facilita a entrada do cadeirante no interior da capela de forma segura e rápida.

O banheiro da igreja não é acessível e não há um banheiro exclusivo para as pessoas deficientes. A igreja só possui dois banheiros, um masculino e outro feminino. O caminho para lá é acessível, porém dentro do banheiro não cabe uma pessoa cadeirante, o que é muito prejudicial.

Nesta igreja também não foram observados equipamentos de infraestrutura que possam auxiliar algum visitante que tenha deficiência visual para o acesso ao templo, o que causa dificuldade na entrada na igreja, ida ao banheiro e acesso ao altar.

A última igreja investigada é a Capela Nossa Senhora de Fátima, que já passou por algumas obras recentemente nas calçadas e banheiros. O recurso que conseguem para as reformas é através de doação, pois não tem verba pública. A Capela Nossa Senhora de Fátima não possui banheiros acessíveis, somente convencionais e não possui elevação no sanitário e nem barras de apoio e a torneira não é de pressão. O acesso ao banheiro é de piso plano e não possui piso tátil.

O espaço é pequeno para que um cadeirante consiga atravessar a porta, o que pode causar transtornos ao usuário deficiente.

As fotos do acesso ao santuário não puderam ser tiradas por conta do responsável não autorizar, alegando o local ser sagrado e no momento estava ocorrendo um evento importante no momento da pesquisa.

Como as demais igrejas, essa também não possui estrutura para atender pessoas com deficiência visual, pois além do acesso ao banheiro ser feita exclusivamente por escadas, a porta que permite acesso a parte interna do banheiro tem um espaçamento pequeno, ou seja, inadequado.

Os dados obtidos mostram que nenhuma das igrejas visitadas houve estrutura adequada em todos os itens/equipamentos de acessibilidade: estacionamento, salão principal (missa), banheiros, acesso ao altar – em nenhuma delas foram constatados todos os quesitos necessários de acesso. Essas igrejas são significativas para a cidade e, portanto, é importante que as mesmas possam ter estruturas necessárias para atender melhor e de maneira confortável ao visitante, pois as igrejas vêm crescendo no

turismo e se firmando como uma parada obrigatória para qualquer tipo de turista e visitantes.

Dentre as igrejas pesquisadas, foi constatado que a Paróquia Santa Rita de Cássia possui mais itens de acessibilidade, com banheiro parcialmente acessível, rampas em todas as entradas, uma vaga reservada no estacionamento que está de acordo com a norma da ABNT. Como foi mencionado destaca-se a seguir as Figuras 1 e 2 do banheiro acessível:

Figura 1: Identificação de acessibilidade



Figura 2: Parte interna do banheiro



Em relação a entrevista realizada, foi diagnosticado que os responsáveis sabem a importância de se ter estruturas melhores para suas respectivas igrejas, porém alguns empecilhos como falta de verba fazem com que as obras acabem não acontecendo ou demorem a ocorrer. É de suma importância ter essa percepção, pois é possível notar que o pensamento é de melhora, de querer acolher melhor os visitantes, deixar a igreja de uma maneira acolhedora para receber os turistas, para que no futuro esse mesmo turista possa voltar mais vezes ao local por ser bem recebido.

Foi possível detectar a partir do que foi coletado nas entrevistas com os respectivos entrevistados (responsáveis da igreja), que o pensamento é de fazer obras para melhorar o templo, principalmente a parte da acessibilidade, na questão de estacionamento e banheiros acessíveis que estejam de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT, e com isso poder oferecer um conforto e uma segurança a mais ao visitante, seja ele da própria cidade ou não.

4 Conclusão

O objetivo do estudo foi evidenciar a estrutura de acessibilidade das cinco principais igrejas de Planaltina – Distrito Federal, analisando os seus pontos positivos e negativos. Também foi objetivo desse estudo conhecer a percepção

dos responsáveis sobre o seu conhecimento sobre a questão da acessibilidade e sua importância para o templo.

Constata-se que a igreja tem um papel fundamental no ramo turístico, haja vista a representatividade do mesmo no cenário mundial. Nesse contexto, as igrejas se tornam um atrativo turístico procurado pelos visitantes seja pela religiosidade, história, arquitetura, entre outros. Sob esta ótica, enfatiza-se a necessidade de uma estrutura que possa atender os seus diversos públicos, sejam esses com ou sem deficiências.

Entretanto, a pesquisa realizada in loco diagnosticou que nenhuma das igrejas visitadas possuía estrutura adequada acessível em todos os locais investigados: estacionamento, salão principal (missa), banheiros, acesso ao altar. Constata-se que essas igrejas são significativas para a cidade e para o país e, portanto, é importante que as mesmas possam ter estruturas necessárias para atender melhor e de maneira confortável ao visitante, pois as igrejas são importantes para o turismo e se firmam como uma parada obrigatória tanto para o turista, como para o visitante.

Foi analisado que os responsáveis sabem a importância de ter estruturas acessíveis para suas respectivas igrejas, porém alguns empecilhos como falta de verba fazem com que obras demorem a ocorrer. É de suma importância ter essa percepção, pois é possível notar que o pensamento é de melhora, de querer acolher melhor os visitan-

tes, tornando a igreja mais aconchegante para recebê-los, para que no futuro esse mesmo turista ou visitante possa voltar mais vezes ao local por ser bem recebido.

Foi possível detectar a partir do que foi coletado nas entrevistas que o pensamento é de fazer obras para melhorar o templo no quesito acessibilidade. Ressaltou-se a necessidade de estacionamento e banheiros acessíveis de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT, para que com isso se possa oferecer conforto e maior segurança ao visitante, seja ele da própria cidade ou não.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamento Urbano** – NBR 9050. São Paulo: ABNT, 2004.

BRASIL. **Decreto no. 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta a Lei 10.048.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em: 20 ago. 2017.

DIAS, I. N. **Turismo Cultural e Religioso no Distrito de Coimbra: Mosteiros e Conventos: Viagem entre o Sagrado e Profano.** Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GONÇALVES, K. P. **Materiais de ponto de venda e decisão de compra – um estudo na ENY Comércio de Calçados.** Trabalho Final de Graduação II. Centro Universitário Franciscano. Santa Maria, RS, 2013.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997.

MENDES, B. C.; DE PAULA, N. M. A Hospitalidade, o Turismo e a Inclusão Social para Cadeirantes. **Revista Turismo em Análise**, v.19, n. 2, p. 330, ago. 2008.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo acessível: introdução a uma viagem de inclusão.** v.1. Brasília. Ministério do Turismo, 2009, 48 p.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo religioso ganha espaço no nordeste.** 2015. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/2133-turismo-religioso-ganha-espaco-nonordeste.html>> Acesso em: 28 de jun. 2018.

PORTAL Católico. **Pastoral do Turismo.** Disponível em: <<http://www.portalcatolico.org.br/main.asp?View=%7BBB63CEDC-F103-40C3B5C7819D54ABE0A%7D&Team=¶ms=item%7BE108CEA7-CE47-408C90FD5C3C484F94C%7D%3B&UIPartUID=%7B2C3D990E0856-4F0C-AFA8-9B4E9C30CA74%7D>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

TRIGO, L. G. G. **Análises regionais e globais do turismo brasileiro.** 1. ed. São Paulo: Roca, 2005.